

CAMINHÃO COMANDO/DORMITÓRIO DO GENERAL MASCARENHAS DE MORAES NA CAMPANHA DA ITÁLIA 1944/45



Expedito Carlos Stephani Bastos
Pesquisador de Assuntos Militares da
Universidade Federal de Juiz de Fora
expedito@editora.ufjf.br

Quando do envio da Força Expedicionária Brasileira para o teatro de operações da Europa, mais precisamente para a Itália em 1944, após exaustivos treinamentos, quase todo o equipamento como armas, uniformes, peças de artilharia, aviões, veículos, etc. foram recebidos pelas tropas brasileiras após sua chegada àquele território.

Durante toda a guerra em ambos os lados era comum ao comandante de suas respectivas unidades, grandes ou pequenas, possuírem um veículo adaptado para seu uso pessoal, que ao mesmo tempo servia como dormitório e também como ponto de reuniões com outros comandos. Vários veículos ficaram famosos ao longo da segunda guerra mundial, como o MAMUTE de Rommel, a raposa do deserto, veículo este que nem alemão era, mas sim um veículo inglês capturado que fora adaptado para esse uso.

O General João Baptista Mascarenhas de Moraes, comandante da FEB não fugiu a esta regra, pois ganhou do General Mark Clark um caminhão **G.M.C. AFKX 352** de 1 ½ tonelada, que originariamente era um veículo oficina, o qual foi transformado em veículo dormitório/comando, utilizado até o final da guerra e posteriormente enviado o Brasil juntamente com outros equipamentos usados durante aquele conflito. No seu interior foram colocadas camas, guarda roupa, escrivaninha, enfim o conforto necessário para um comandante, e no seu interior foram realizados importantes reuniões com autoridades aliadas e brasileiras.



Vista frontal do GMC AFKX 352 que pertenceu à FEB quando ainda se encontrava ao relento no Forte de Copacabana em 1989. (foto autor)



Gal. João Baptista Mascarenhas de Moraes no interior do seu veículo dormitório/comando GMC AFKXX 352 na frente Italiana 1944/45. Notar a escrivaninha e sobre ela o retrato de sua esposa. (foto Exército Brasileiro)

Este veículo foi desenvolvido em 1940, quando 78 AFKX 352, recebem uma carroceria produzida pela empresa Wayne, inspirada em ônibus escolares, eles foram destinados a servirem como veículos oficinas para diversos tipos de reparos. Posteriormente as firmas Wayne e Marion equipam 1912 caminhões, dessa versão furgão, entre 1941 e 1942, os quais passam a ter a seguinte denominação: M-1 oficina de aparelhos, armas ligeiras, manutenção de carros e M-2 oficina de artilharia, oficina de automóvel, depósito de peças pequenas.

A grande maioria foi enviada para a Inglaterra, e usados nas frentes da África do Norte e França, principalmente. Devido ao pouco espaço interno para cargas e outros materiais o modelo AFKX 352 foi substituído pelo modelo CCKW 353.



Caminhão GMC AFKX 352 na versão oficina do Exército Inglês durante a Segunda Guerra Mundial.

Crédito da foto: Exército Inglês



Rendição do Marechal Graziani, italiano, ao Gen. Crittenger, em Castiglione della Stiviere, Itália, 29/04/45. Notar ao fundo um GMC AFKX 352 e à esquerda detalhe da carroceria de um GMC CCKW 353 devidamente camuflado. (foto AHEx)



GMC CCKW 353, o substituto definitivo do AFKX 352 na versão oficina. Também foi empregado pela FEB na Segunda Guerra Mundial. Forte de Copacabana 1989. (foto autor)

O exemplar usado pelo do Gal. Mascarenhas ainda existe, após ficar muitos anos em poder da Escola de Material Bélico no Rio de Janeiro, onde pertencia ao seu acervo, em perfeitas condições de uso, como viatura histórica, foi o mesmo levado para o Museu do

Exército situado no Forte de Copacabana e lá quase que a maresia o destruiu, o que aconteceu com diversas outras viaturas nos final dos anos 80, pois ficavam ao ar livre...



Vista dos lados direito e esquerdo do GMC AFKX 352. Notar a placa de bronze afixada ao mesmo (foto à esquerda) onde relata que este veículo pertenceu à FEB e foi usado pelo Gal. Mascarenhas de Moraes na Campanha da Itália entre 1944 e 1945. (fotos autor)



Vista da parte traseira do GMC AFKX 352 em 1989 no Forte de Copacabana, no Rio de Janeiro. Notar a porta de acesso ao mesmo, lembrando em muito um ônibus. No detalhe vista do interior do veículo a partir da porta traseira. (fotos autor)

Após ser recolhido e posteriormente reformado nos anos 90, foi incorporado ao acervo do recém criado Museu Conde Linhares (Museu do Exército) que absorveu grande parte dos veículos militares, o qual situa-se em São Cristóvão em frente á Quinta da Boa Vista, na cidade do Rio de Janeiro. Ele está em local coberto e aberto á visitação, preservado em perfeitas condições para as gerações futuras.



O GMC AFKX 352 todo restaurado e com as marcações da FEB, exposto no Museu Militar Conde Linhares no Rio de Janeiro. (foto autor)

DADOS TÉCNICOS:

Modelo: GMC AFKX 352, 4x4, 1 ½-3 Toneladas

Fabricante do caminhão: General Motors Corporation, USA

Fabricante da carroceria: Wayne, USA

Comprimento: 5,97m

Largura: 2,36m

Altura: 2,96m

Peso vazio: 4.404Kg

Peso com carga: 5.896Kg

Inclinação máxima: 65%

Raio de ação: 290km

Motor: G.M.C. tipo 248, 6 cilindros, 4.100cm³, gasolina

Velocidade máxima em rodovia: 72km/h

Bateria: 6 volts

Freios: hidráulicos

Classe: 1 ½ton. (terreno acidentado) e 3 ton. (rodovia).

Pneus: 7,50 x 20, duplos na traseira.